15/07/2016 17:21 - Número de atendimentos no Hospital Infantil Cosme e Damião cresceu 30%, estima Sesau

Foto: Ítalo Ricardo/Secom RO/Reprodução

O menino P.H.O, de 3 anos, morador do bairro Aponiã, zona Leste de Porto Velho, foi uma das 18.409 crianças atendidas pelo Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD), de janeiro a abril deste ano, segundo dados do setor de estatísticas da Secretaria Estadual de Saúde (Sesau). P.H teve complicações devido a uma bronquite asmática, foi tratado e retornou à sua rotina entre creche e a casa de sua avó.

Os números são positivos e mostram que o programa de resolutividade implantado pelo Governo de Rondônia vem dando certo. Se trata de protocolos médicos que seguem normatização do Ministério da Saúde e planejamento estratégico feito por técnicos da Sesau, que possibilitam a celeridade no atendimento, geram mais resultados, reduzindo o tempo de permanência do paciente no leito.

Esta ação faz com que mais pessoas sejam atendidas em um mesmo leito. Com isso, o Cosme e Damião trabalha com expectativa de aumentar em pelo menos 30% os atendimentos em relação ao ano passado.

No total, 200 crianças, em média, são atendidas todos os dias. Desses, pelo menos 80% são casos de baixa complexidade que podem ser tratados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), em Unidades de Pronto Atendimento (UPA) do município.

Sérgio Pereira, diretor adjunto do Cosme e Damião, afirmou que o número é maior do que foi pactuado entre prefeitura e o Governo de Rondônia, mas o hospital tem atendido a todos os casos. A maioria da demanda é da capital, mas há atendimentos de cidades do interior, além dos Estados do Acre e Amazonas.

O diretor explicou que os casos considerados de baixa complexidade – que estão na esfera da rede de atenção básica -, poderiam ser solucionados sem a intervenção do estado. São consultas e atendimentos ambulatoriais, medicação, nebulização, entre outros procedimentos, que não necessitam passar pelo Cosme e Damião. No entanto, devido à grande demanda reprimida, o hospital tem atendido a todos os casos sem distinção.

Das 18.409 crianças atendidas pelo Hospital Infantil Cosme e Damião, nos primeiros quatro meses deste ano, 1.693 foram internadas em várias especialidades, aponta o demonstrativo parcial feito pelo HICD, uma média mensal de 423 internações.

CIRURGIAS ELETIVAS

A direção do Cosme e Damião trabalha com a expectativa de avanço também nas cirurgias eletivas – procedimentos que podem ser agendados sem que traga prejuízo ao paciente. O setor de estatísticas prevê um aumento em torno de 30% em relação ao ano passado.

De acordo com Sérgio Pereira, a meta é deixar a demanda próxima de zero. Ele afirmou que a Sesau realiza mutirões, principalmente na área de urologia pediátrica. O Governo de Rondônia investe no setor para que todas as especialidades sejam atendidas dentro do menor tempo possível, afirma o diretor.

Sérgio reafirmou dados de uma pesquisa realizada pelo setor de estatísticas da Sesau que aponta que dos atendimentos realizados, 90,5% são casos de Porto Velho e 9,5% do interior. A mesma pesquisa aponta ainda que 44% são menores de um ano, 34% de um a cinco anos, 17% de 6 a 10 anos, e acima de 10 anos 4,8%.

O diretor destacou, ainda, que se mantém em 95,3% o número de crianças que chegam ao HICD direto de suas casas, sem passar por nenhuma unidade de Saúde da rede básica. Apenas 4,6% deram entrada no Sistema Único de Saúde (SUS), encaminhadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), o restante 0,1% chegam através do Samu e Polícia Militar (PM). Os números não mudam, devido à certeza dos pais, que a criança terá atendimento garantido no HICD, avalia ele.

Fonte: Secom - Governo de RO